A PALAVRA DA PREGAÇÃO

Pr. Izéas Cardoso

INTRODUÇÃO

1. I Tessalonicenses 2:13

2. "Que devemos entender por pregação? Significa verdade divina através da personalidade; ou a verdade de Deus apresentada por uma personalidade escolhida, para ir ao encontro das necessidades humanas".

   (A Pregação de Sermões, pág. 15)

a) “**Bernardo Manning**: “A pregação é uma manifestação do Verbo encarnado desde o verbo escrito e por meio do verbo falado!”

PATTISON: “A pregação é a comunicação verbal da verdade divina com o fim de persuadir”.

(Homilética, pág. 2)

I – A PRIMAZIA DA PREGAÇÃO

1. II Tim. 4:1-6 – “Que pregues a palavra”

a) Dever principal - pregar

b) Paulo calaria, Timóteo pregaria

2. Marcos 3:14 – Cristo escolheu doze para manda-los a pregar.

   a) Mateus 10:7 – “E indo pregai”

3. Mateus 14:14 – Sinal do fim: “Evangelho pregado”.

4. Marcos 16:15 – “Ide e Pregai”

5. Atos 8:5 – “Felipe lhes pregava”

6. Atos 10:42 – Pedro disse: “O Senhor nos mandou pregar ao povo”

7. **Atos 17:18** – “De Paulo disseram: Parece que é pregador.”

7.1. **I Cor. 1:17**

II – CONDIÇÕES DA PREGAÇÃO EFICAZ

1. Pregação Bíblica – **II Tim. 4:2.**

a) “As palavras da Bíblia, e a Bíblia somente; deviam ser ouvidas do púlpito.” (P.R. Pág. 626 – E.G.W.)

b) Para conservar, alimentar e fortalecer aos que já fazem parte da família de Deus.

c) Para atrair os pecadores a Cristo.

2. PREGAÇÃO CRISTOCÊNTRICA

a) **I Cor. 2:2**

b) “A exaltação de Cristo é a grande verdade que todos os que trabalham com a palavra e a doutrina devem revelar.” (**E.G.W. MS 109, 1897**)

c) “O sacrifício de Cristo como expiação pelo pecado, é a grande verdade em torno da qual se agrupam as outras, a fim de ser devidamente compreendida e apreciada, toda verdade da Palavra de Deus de Gênesis a Apocalipse, precisa ser estudada à luz que dimana da cruz do calvário”.

(Obreiros Evangélicos, pág. 315)

d) “Apresentai com voz genuína uma mensagem afirmativa. Exaltai-O ao homem do calvário, cada vez mais alto. Há poder na exaltação da cruz de Cristo... (Evangelismo, pág. 187)

e) Pregação Cristocêntrica significa não apenas incluir o nome de Cristo no sermão, ou simplesmente referir-se a Ele no mesmo; deve ser o fundamento (Atos 5:42). Era o assunto diário na pregação primitiva.”

(Pregação Expositiva, pág. 54)

f) “Cristo crucificado, falai disso, orai a respeito disso, e os corações serão quebrantados e conquistados. Nisto consiste o poder e a sabedoria de Deus que conquista as almas para Cristo”.

(6 T. Pág. 67)

3. PREGAÇÃO DEPENDENTE DO ESPÍRITO

a) “A pregação da Palavra não será de nenhum proveito sem a contínua presença e ajuda do Espírito Santo. Este é o único Mestre eficaz da verdade divina”. (D.T.N., pág. 647)

b) “Deus pode ensinar-nos mais em um momento pelo Santo Espírito, do que poderíeis aprender com os grandes homens da Terra”. (T. M. 119)

c) “A oratória aprimorada, o bom preparo, os conhecimentos profundos, os dons naturais positivos, tudo isso será simplesmente maquinaria se não for utilizado pelo Espírito”.

(Pregação Expositiva, pág. 55)

4. **PREGAÇÃO IDENTIFICADA COM A MENSAGEM** (Através da experiência pessoal)

a) **I João 1:1-3**

b) “Cristo ensinava a verdade porque Ele era a verdade... Os que querem ensinar a Palavra de Deus, precisam apropriar-se dela pela experiência pessoal”. (P.J.,43)

c) “Não ouseis pregar outro sermão enquanto não souberdes, pela vossa própria experiência, o que Cristo é para vós”. (T.M. 441)

d) “Quando a teoria da verdade é repetida sem que se sinta sua sagrada influência na alma do orador, esta é rejeitada como um erro e o que a apresenta se torna responsável pela perda das almas”. (4 T. 441)

5. PREGAÇÃO ISENTA DO EU

a) Pregar para agradar a Deus e ao mesmo tempo agradar a sí mesmo torna-se incompatível.

b) O louvor proveniente de Deus está reservado para o futuro. Aqui serão experimentadas algumas alegrias, mas as maiores e mais reais serão experimentadas pelos pregadores no Reino. (Dan. 12:3).

c) Somos testemunhas chamadas para dizer de quem somos e não **quem** somos.

d) “Não há limites à utilidade daquele que, pondo de parte o próprio eu, abre margem para a operação do Espírito Santo em seu coração, e vive uma vida inteiramente consagrada a Deus”.

(S.C. 254).

e) “Se o orador se esconde em Cristo, será difícil criar preconceito no coração de quem está em busca da verdade como de tesouros escondidos, porque então revelará a Cristo, e não a sí próprio”. (Ev. 202)

6. PREGAÇÃO FERVOROSA E ENTUSIASTA

a) Entusiasmo vem do grego **en** e **theos**, isto é, "Deus no interior" ou possuído pelos deuses".

1. Vem da convicção de que temos um grande Deus, um grande Salvador e uma grande mensagem.

2. Vem do que pregamos, proclamamos e defendemos.

b) **Atos 18:24 e 28**.

c) Fervor: vem do latim “fervor”: ferver, zelo ardente, calor intenso.

d) O que não é entusiasmo e fervor:

1) Vociferação.

2) Gesticulação e maneiras desapropriadas.

3) Emocionalismo ruidoso.

e) “Entusiasmo e fervor é a convicção firme, profunda e serena que se exterioriza através dos canais do temperamento individual”. (Pregação Expositiva, pág. 59)

f) Há fogo sem mensagem e há mensagem sem fogo.

g) A ação entusiasta e fervorosa é indispensável na comunicação –

Salmos: 39:3

7. PREGAÇÃO CLARA E PRECISA

a) **Mat. 5:1 e 2** – Jesus "abrindo a boca os ensinava". Isto mostra que havia uma enunciação clara e distinta.

b) O livro **EVANGELISMO** de Ellen White apresenta várias características da pregação de Jesus e apresentamos algumas abaixo:

1) “As palavras do Mestre eram **claras** e **distintas** e foram pronunciadas com **simpatia** e **ternura**. Elas eram portadoras da certeza de que eram a **verdade**”. – P. 53

2) “Ele ensinava como quem **tinha autoridade**”. P. 54

3) “Falava-lhes em linguagem tão simples que ninguém podia deixar de entender.” P.54.

4) “Ensinava de maneira que os fazia sentir quão **perfeita era Sua identificação com os interesses e a felicidade deles**.” p. 54 e 55.

5) “Suas instruções eram tão diretas, tão adequadas, Suas ilustrações, Suas palavras tão cheias de simpatia e animação, que os ouvintes ficavam encantados”. Pág. 55

6) “A **simplicidade e sinceridade** com que se dirigia aos necessitados santificava cada palavra.” p. 55

7) “Falava diretamente a cada espírito e **apelava para cada coração**.” p. 55

8) “Os ensinos de Cristo **eram a própria** simplicidade”. P. 55

9) “Em Seus discursos, Cristo não lhes apresentava muitas coisas de uma vez, para não lhes confundir a mente”. P. 55

10) “Revelava-lhes unicamente os temas que lhes eram necessários para o avanço na senda do Céu.” p. 57

c) “Não pode haver melhor maneira de apresentar a verdade, que a que Cristo usava.” Ev. P. 56.

8. PREGAÇÃO QUE REVELE O AMOR DE DEUS:

a) “As congregações se apercebem facilmente se o pregador sente para com elas verdadeiro amor cristão, por sua vida e pelo que fazem no púlpito. Quando a congregação se sente amada, corresponde à direção e orientação do pregador”. (Pregação Expositiva, pág. 65).

b) “Cristo atraiu a si o coração de Seus ouvintes, pela manifestação de Seu amor...” (Ev. P. 57)

c)”O amor de Deus deve ser um princípio de vida, que ressalte cada ato, palavra e pensamento.” (R.H. 23.10.1888).

d) “O amor de Cristo, manifestado em abnegado serviço pelos outros, será mais eficaz em reformar os malfeitores do que a espada ou os tribunais de justiça.” (D.T.N. p. 332 e 333)

e) “Esta planta celestial floresce somente onde Cristo reina supremo. Onde existe o amor, o poder e a verdade são manifestados na vida”. (Youth Instructor, 13.10.1898).

CONCLUSÃO:

1. Há primazia na pregação. Há urgência na pregação do Evangelho; e esta foi a grande comissão de Cristo a todos que o aceitam como Salvador.

2. Devemos, no entanto, apresentar ao mundo uma pregação eficaz, que seja bíblica, cristocêntrica, dependente do Espírito, identificada com a mensagem, isenta do eu, fervorosa e entusiasta, clara e precisa; e que revele o amor de Deus.

3. Sigamos o exemplo de Cristo como pregador e teremos, através dEle, tudo que precisamos para levar aos homens a Palavra da Pregação.

A M É M...